



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

Ata n.º 3/2018

Assembleia de Freguesia de Mira de Aire

-----Aos catorze dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, iniciou-se a sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Mira de Aire, na sede da Junta de Freguesia, com a presença dos(as) deputados(as): Ana Paula Laureano Noivo, Andreia Josefa Santos Leitão, Hélder Manuel Pereira Gonçalves, Isidro da Graça Pereira, José António Carreira Ramos, José Luís Oliveira Saraiva e Nelson Cláudio Amado Ribeiro. Estiveram ausentes as deputadas Maria Olimpia Caetano Rosa e Susana Alexandre dos Reis que justificaram a sua ausência. Perante a ausência da Presidente da Assembleia de Freguesia e nos termos do artigo décimo terceiro, número dois do Regimento desta Assembleia, presidiu a sessão a Primeira Secretária, a deputada Andreia Josefa Santos Leitão.-----

-----Antes do **início da ordem de trabalhos**, a Presidente da Assembleia da sessão informou os deputados que, apesar da convocatória para esta Assembleia ter a informação correta, por lapso dos serviços da Junta de Freguesia o respetivo edital continha a informação de “Assembleia Ordinária” quando na realidade se tratava de “Assembleia Extraordinária”. Por esse motivo foi colocada à disposição do público e dos membros da Assembleia de Freguesia a inscrição para intervenção mesmo que não estivesse relacionada com os pontos da ordem de trabalhos, tendo-se abordado os seguintes assuntos:-----

-----a) José Luís Oliveira Saraiva questionou sobre os seguintes pontos:-----

-----Em relação ao Vandalismo que se vive em Mira de Aire entende o deputado que é um problema grave, principalmente na zona do Largo da Igreja. Propôs que a Junta de Freguesia contratasse alguém para vigiar alguns espaços pois, provavelmente ficaria menos dispendioso do que as reparações que esses atos obrigam a efetuar. Referiu que é urgente uma “união” de todos para que se consiga combater e acabar com estas situações.-----

-----Lamentou também o facto de haver alguns comentários, por parte de habitantes de Mira de Aire, via facebook sobre assuntos que à freguesia dizem respeito, como é o caso da nova máquina Multibanco, e de essas mesmas pessoas não estarem presentes nem manifestarem essas preocupações em sede própria como é o caso das Assembleias de Freguesia, pois dessa forma estariam a par de todos os esforços que têm sido feitos para solucionar o problema em questão.-----

-----A deputada Andreia Josefa Santos Leitão referiu que, por esquecimento da sua



Handwritten signatures in black and blue ink.

FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

parte aquando da realização da última sessão da Assembleia de Freguesia, não se referiu a um assunto que, no seu entender, é de extrema relevância para a freguesia, quer pelo cargo em questão quer pela associação em causa, ou seja, a recente nomeação do novo Comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mira de Aire no passado dia 21 de Maio. Foi nomeado para o cargo, o também deputado desta Assembleia, Hélder Manuel Pereira Gonçalves. Dada a presença do próprio e enquanto deputado na Assembleia, a Presidente da Assembleia felicitou-o pela nomeação, desejou-lhe os maiores sucessos no desempenho das suas funções e mostrou total disponibilidade de entreatajuda para o que considerasse necessário por parte da Assembleia de Freguesia. Pediu desculpa pelo atraso na partilha desta informação e pela respetiva felicitação do acontecimento.-----

-----A Presidente da Assembleia, em substituição pontual, colocou à consideração dos deputados e público presente a dispensa da leitura da ata número dois de dois mil e dezoito por ser demasiado extensa e, dado que a mesma foi remetida a todos os deputados de forma eletrónica, foi dispensada a sua leitura por todos os presentes. -----

-----Colocada a votação foi aprovada por unanimidade dos presentes.-----

-----Passou-se de imediato ao **período da ordem de trabalhos** de acordo com a convocatória, e com os seguintes pontos:-----

-----**Ponto Um:** Autorização a conceder à Junta de Freguesia para contrair empréstimo, visando a aquisição de viatura Mitsubishi – 200 4WD, Space Cab Invite e delegação de poderes ao executivo para assinatura do contrato de aquisição de viatura e contrato de locação financeira mobiliária junto do Banco Santander (Apreciação, discussão e votação);-----

-----**Ponto Dois:** Abertura de rúbricas de despesa 01.03.03.03.05.01 e 01.03.07.02.05.01 para contabilização dos encargos com a aquisição da viatura;-----

-----**Ponto Três:** Reflexão acerca das ações de vandalismo na Vila de Mira de Aire;-----

-----**Ponto Um:** Passou-se a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Mira de Aire que justificou a necessidade de pedir a convocatória desta Assembleia de Freguesia de carácter extraordinário porque à data da convocatória a informação que existia era que a partir de um de setembro iria haver uma alteração significativa no imposto para aquisição de viaturas e, por conseguinte, sendo a próxima Assembleia Ordinária no decorrer do mês de setembro, seria de todo o interesse para a Freguesia que esta proposta já estivesse aprovada nessa data.



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

Contudo, referiu que nesta data já havia informação em como essa alteração não iria acontecer a um de setembro como previsto, mas considerou que a mesma seria de manter até para que aquando da realização da próxima Assembleia Ordinária já possa haver mais informação e documentação relativa ao processo.-----

-----Justificou uma vez mais a necessidade para a Junta de Freguesia da aquisição desta viatura, como já mencionado nas assembleias anteriores, nomeadamente para ajudar os bombeiros a uma eventual situação de incêndio e por isso mesmo logo que a aquisição da viatura esteja formalizada vai ser adquirido também o depósito de água para instalação na mesma. Referiu que foi decisão do executivo avançar com a proposta de leasing junto do Banco Santander Totta, pois foi o que apresentou a proposta mais vantajosa para a Junta de Freguesia. Referiu também que o contrato será efetuado para que o plano de pagamentos termine até ao final do atual mandato. O custo da viatura com IVA incluído rondará os 24.200€ e o custo final da mesma com a assinatura do contrato de Leasing e cumprimento do respetivo plano de pagamentos rondará os 28.000€. A carrinha escolhida é a carrinha da Marca Mitsubishi – L200 4WD, Space Cab Invite, cabine dupla sendo a versão escolhida a de três lugares com caixa metálica.-----

-----Colocado a votação foi aprovado por unanimidade dos presentes.-----

-----**Ponto Dois:** Abertura de rúbricas de despesa 01.03.03.03.05.01 e 01.03.07.02.05.01 para contabilização dos encargos com a aquisição da viatura;-----

-----Foi dada a palavra ao Tesoureiro do Executivo da Junta de Freguesia de Mira de Aire que explicou a necessidade de abertura destas rúbricas no orçamento da Junta de Freguesia. Estas duas rúbricas têm a ver com as despesas de capital nomeadamente para contabilização das despesas e divisão das mesmas, relacionadas com o contrato de leasing, sendo a Assembleia de Freguesia o órgão com poder para autorizar a abertura das mesmas.-----

-----Posto a votação foi votado favoravelmente por unanimidade dos presentes.-----

-----**Ponto Três:** Reflexão acerca das ações de vandalismo na Vila de Mira de Aire-----

-----A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, em substituição pontual, leu a informação remetida pela deputada e Presidente da Assembleia de Freguesia Susana Alexandre dos Reis, e que se transcreve:-----

-----“Face aos recentes e contínuos atos de vandalismo na nossa terra e visto que as chamadas de atenção que alguns de nós fazemos junto de algumas das pessoas que vandalizam os espaços da freguesia não surtem efeito, na minha opinião não basta ficarmos com a resposta de que a GNR não tem meios suficientes de forma a dar resposta a esta situação. Como já tive oportunidade de conversar quer com



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

outros deputados quer com o Senhor Presidente de Junta, considero urgente reunirmos com as instituições que podem e devem dar uma resposta a esta situação, fazendo-o de uma forma articulada, concertada e concisa. Assim, sugiro reunirmos com a GNR não só do concelho mas do distrito, com a Segurança Social, com a Proteção de Menores e com o executivo da Câmara Municipal de Porto de Mós entre outros que considerem relevantes, pois acredito que só assim se possa intervir com qualidade nos problemas que constantemente estão a acontecer na nossa terra, de uma forma estratégica, coordenada e refletida. Neste sentido, estou disponível para unir esforços e procurar soluções.”-----

-----Pedi a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Mira de Aire que referiu que estes atos de vandalismo são do conhecimento de todos, no entanto houve um fim de semana recente em que os atos foram realmente graves e com prejuízos avultados para a Freguesia nomeadamente com o Muppie no Largo da Igreja, as portas das casas de banho e autoclismo nas instalações também no largo da igreja, o parque infantil, os caixotes do lixo, um vidro na igreja e os globos e lâmpadas de iluminação. Perante estes acontecimentos o Senhor Presidente apresentou uma denúncia na GNR que inclusivamente referiram que iam aumentar o patrulhamento e dar conhecimento às instâncias superiores, o que veio efetivamente a verificar-se com o seguimento da denúncia para o Comando Territorial da GNR de Leiria e também para o Tribunal competente. Referiu que, posteriormente, apresentou nova denuncia e posteriormente uma outra após o Executivo da Junta de Freguesia ter sido alertado para o roubo efetivo do “deck” recentemente instalado na zona do Cruzeiro. Foi surpreendido pelo facto de ainda antes da apresentação da terceira denúncia ter recebido um ofício do tribunal a arquivar o processo relativo à primeira denúncia, por falta de provas, sem sequer ter sido chamado para ser ouvido e prestar o seu testemunho. O Comandante da GNR de Mira de Aire informou o senhor Presidente que o número de rondas e de ações de patrulhamento tem vindo a aumentar, mas mesmo assim tem-se vindo a revelar insuficiente no combate a estas ações de vandalismo. Referiu que tem vindo a tentar estabelecer contatos na expectativa da resolução deste problema, disse que inclusivamente já conversou com o deputado Hélder Manuel Pereira Gonçalves e também com a deputada Susana Alexandre dos Reis e concluiu que teria de ser convocada uma reunião alargada no sentido da resolução definitiva deste problema. Pedi a ajuda dos deputados na elaboração da lista das entidades que deveriam estar presentes para o efeito.-----

-----Pedi a palavra o deputado Hélder Manuel Pereira Gonçalves que no seguimento das conversas que já teve com a deputada Susana Alexandre dos Reis



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

e com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia teve conhecimento de algumas situações graves. Também ele considera que deve haver uma ação concertada e “musculada” e com a presença do maior número possível de entidades isto porque as entidades de forma isolada não terão o mesmo impacto que todas em conjunto. Sugeriu que se contactasse para o efeito as seguintes entidades: GNR de Mira de Aire; GNR de Porto de Mós; Destacamento Territorial da GNR de Leiria; Junta de Freguesia de Mira de Aire; Câmara Municipal de Porto de Mós; Segurança Social; Comissão de Proteção de Menores e Tribunal ou Ministério Público. Estas são as suas sugestões e refere que alguma coisa tem de ser feita pois ou nos calamos e vivemos com estas situações no dia-a-dia ou tentamos em conjunto fazer algo para que situações destas não se repitam.-----

-----Pedi a palavra o deputado José Luís Oliveira Saraiva que se diz satisfeito com o empenho de todos na resolução deste problema bem como das entidades sugeridas para estarem presentes nessa reunião. Referiu que tem conhecimento que a GNR não têm efetivos suficientes para estarem presentes em todas as situações. Referiu algumas situações específicas nomeadamente com bicicletas e bolas no largo da igreja e referiu que infelizmente as pessoas têm medo de confrontar quem pratica tais atos.-----

-----Pedi novamente a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia que referiu que uma sexta-feira confrontou dois indivíduos de etnia cigana que estavam no parque infantil, dirigiu-se a eles e pediu-lhes que saíssem de lá pois o parque infantil destina-se a crianças até aos doze anos. Os indivíduos, além de não acatarem o pedido, em conjunto com outros elementos que estavam por perto ainda acabaram por o “cercar” e intimidar, situação que só terminou após ter havido um popular que intercedeu em defesa do Senhor Presidente. Revelou que nessa altura foi perceptível o medo que a população no geral tem destas situações e das pessoas que fazem estes atos, pois estavam presentes no largo da igreja várias pessoas e ninguém intercedeu na situação apesar de terem assistido a tudo. Falou novamente com o Comandante da GNR que lhe disse que não tornasse a ter este tipo de atitude e que perante situações destas que apenas chame ao local a GNR.-----

-----Pedi a palavra o deputado Nelson Cláudio Amado Ribeiro que questionou se não há ninguém em Mira de Aire que possa falar com essas pessoas. Refere que se essas pessoas vieram para Mira de Aire terá sido por indicação de alguém, se não será aconselhável essa pessoa tentar de forma cordial que eles se afastem. Considera que se se tratam de pessoas vingativas e violentas ao saberem deste tipo de atitudes e de intenções poderá levar a sentirem-se intimidados e com isso usarem



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

ainda de mais violência. Defendeu que esta reunião deveria ser aberta à população.-
-----Pedi a palavra o Tesoureiro do Executivo da Junta de Freguesia que referiu que a CPCJ (Comissão Proteção de Crianças e Jovens) seria uma das entidades que faria todo o sentido que estivesse presente nessa reunião. Referiu que existem diversos grupos em Mira de Aire não só de etnia cigana. O ideal seria efetivamente a inclusão desses grupos mas que não se revelará uma ação fácil. É da opinião que a primeira reunião não deve ser aberta à população, mas que a população deve ter conhecimento e "voz" em altura própria preferencialmente após essa reunião de entidades.-----

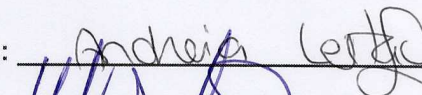
-----Pedi a palavra a deputada Ana Paula Laureano Noivo que também é da opinião que a primeira reunião não deve ser aberta à população. Referiu que existem pessoas que não se conseguem integrar na população e concordou com a reunião alargada, considerando que nessa reunião não se deve falar só dos atos de vandalismo, mas também da vaga de assaltos que se tem vivido na nossa Freguesia. Deseja que essa reunião surta os efeitos desejados e refere que caso isso não aconteça está disposta a tentar ajudar por intermédio dos conhecimentos pessoais que tem nomeadamente ao nível do Ministério da Administração Interna ou mesmo do Primeiro-Ministro, pois estas situações têm vindo a aumentar a nível nacional.-----

-----Foi ainda proposto e aprovado por unanimidade dos presentes o voto de confiança para a redação da presente ata.-----

-----Nada mais havendo a tratar a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, em substituição pontual, deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente ata e que vai ser assinada por si e pelo Primeiro Secretário desta sessão.-----

-----Nos termos do artigo décimo terceiro, número dois do Regimento desta Assembleia de Freguesia:-----

A Presidente da Mesa da Assembleia:



O 1.º Secretário:

